

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cnet.com.br

Primeiro diga a si mesmo o que você seria; e então faça o que você tem que fazer

Epicteto

STF derruba lei do DF que restringia portarias virtuais em condomínios

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Lei Distrital nº 7.686/2025, aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que restringia o uso de portarias virtuais em condomínios com mais de 45 unidades habitacionais. A votação aconteceu ontem, com placar de 10 a zero pela inconstitucionalidade. Cerca de 800 condomínios no Distrito Federal utilizam sistemas de portaria virtual ou autônoma. A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pela Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese), que tem na ação o Sindicato das Empresas de Sistema Eletrônico de Segurança (Siese-DF), o Sindicato dos Condomínios Residenciais e Comerciais (Sindcondomínios-DF) e a Associação Nacional da Advocacia Condominial (Anacon) como amicus curiae.

Fotos: Fecomércio



Antônio Paiva (E), presidente do Sindcondomínio-DF, e Perseu Luata, presidente do Siese-DF

Exigências

A norma, de autoria do deputado distrital Robério Negreiros, proibia a instalação de sistemas de portaria remota ou autônoma em grandes condomínios e exigia, ainda, a contratação de seguro específico para empreendimentos que utilizassem a tecnologia.

Registro na Secretaria de Segurança Pública

As empresas que atuam no segmento continuam obrigadas a cumprir regras da legislação distrital vigente. As prestadoras de serviço devem possuir registro no Núcleo de Controle de Atividades Especiais (Nucae), da Secretaria de Segurança Pública do DF, além de responsável técnico registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) ou no Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT).

A explosiva guerra empresarial e política detonada pela Anvisa com a marca Ypê

A Ypê é a segunda marca mais presente nos lares brasileiros, atrás apenas da Coca-Cola, com presença estimada em 95% das residências do país, segundo levantamento referente a 2024 do Kantar, empresa de levantamento de informações sobre consumo e audiências. O mercado brasileiro de detergentes lava-louças cresceu 10,8% em valor entre 2024 e 2025, chegando a R\$ 3,6 bilhões, segundo dados da Euromonitor International. A projeção é de que o segmento alcance R\$ 4,7 bilhões até 2028, o que representaria uma expansão de 30% em três anos. E a Ypê ocupa a primeira posição, com 39% de participação em valor, mais do que o dobro da segunda colocada, a Bombril, com 19%. Para os concorrentes, a decisão da Anvisa, de suspender a comercialização de diversos produtos da Ypê, abre espaço para os concorrentes: Unilever, P&G, Reckitt e Bombril.



ESTADO CONTEÚDO

Acusações

O caso viralizou nas redes sociais, dividindo influenciadores e celebridades, porque entrou no embate político entre a direita e a esquerda. Bolsonaroistas acusam a Anvisa de ter feito retaliação política à Ypê, já que os empresários ligados à marca fizeram doação de R\$ 1 milhão à campanha de Jair Bolsonaro, em 2022. E que a Minuano, empresa da holding JBS, estaria sendo beneficiada, pois os irmãos Batista têm proximidade com o presidente Lula.

Caso de saúde pública

A esquerda rebate afirmando que a Anvisa não se prestaria a provocar um falso comunicado para atender a interesses políticos e empresariais. É que a narrativa "negacionista" de Bolsonaroistas diminuiu a questão sanitária para alimentar a polarização política.

Partido Liberal/PL Mulher



Michelle vira garota propaganda

A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro divulgou a marca. Em seu Instagram, ela publicou no sábado uma foto de um detergente Ypê. "Que dia lindo", escreveu. Por motivos bem diferentes, vale lembrar o avanço da marca de chinelos Ipanema,

quando a Havaianas divulgou comercial com a atriz Fernanda Torres convidando as pessoas a começarem o ano com o pé esquerdo. A polarização política impactou diretamente no consumo das marcas.

Nova decisão sai amanhã

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária suspendeu a comercialização de 24 produtos da marca Ypê com lote de número com final 1. Segundo o órgão, uma superbactéria contaminou os produtos. Apresentou imagens das condições ruins da fábrica da empresa em São Paulo. A Ypê recorreu e conseguiu reverter, temporariamente, a decisão da Anvisa. Mas amanhã sai uma nova decisão do órgão.

No mês das noivas, homenagem a Nossa Senhora

No calendário das emoções, maio é especial. A grife Santis apresenta a mais nova e ambiciosa coleção autoral: MARIA. O lançamento acontece amanhã, no Recanto das Águas. A Capela Nossa Senhora Aparecida será o cenário para o desfile das criações de Elizabeth Santos. A coleção homenageia Maria com 10 vestidos inspirados em diferentes devoções à Nossa Senhora: Aparecida, de Lourdes, do Carmo, das Graças, Auxiliadora, Desatadora de Nós, Guadalupe, do Rosário, Rainha da Paz e de Fátima. A coleção MARIA marca, também, um passo audacioso na trajetória da grife. A Santis inicia sua expansão nacional, ingressando no mercado de atacado brasileiro.



Gabriel Oliveira

Divulgação



O casal de sócios da grife Santis, Elizabeth Santos e Jonathas Almeida

CIDADÃO HONORÁRIO

Jair Soares é homenageado na CLDF

Presidente do TJDFT recebeu a honraria, ontem, por indicação do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB). Evento teve a presença da governadora Celina Leão, que destacou a importância da parceria entre o GDF e o Judiciário local

» BEATRIZ MASCARENHAS

"Brasília é a expressão do Brasil moderno." Com essa declaração, o desembargador Jair Oliveira Soares, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), agradeceu pelo título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido a ele ontem, pela Câmara Legislativa (CLDF).

Na sessão solene, o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa, expressou sua admiração e amizade pelo desembargador, destacando a trajetória dele na magistratura e a atuação como presidente do TJDFT. A iniciativa partiu do deputado, que ressaltou a importância dos valores defendidos por Soares à frente do Poder Judiciário local. "A magistratura não poderia estar em mãos melhores", apontou o deputado.

Natural de Coromandel (MG), Jair Soares mora em Brasília desde

Lúcio Bernardo Júnior/ Agência Brasília



Jair Soares (E), o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa, e a governadora Celina Leão em sessão solene, ontem, na CLDF

1971. Ontem, ao discursar na CLDF, o desembargador lembrou sua chegada à capital, onde estudou, conheceu a esposa, viu as filhas nascerem e construiu a carreira no serviço público,

passando por diversos cargos jurídicos até a Presidência do Tribunal de Justiça.

"Nossa maior preocupação, hoje, é dar continuidade a administrações anteriores, que foram

muito bem-sucedidas", respondeu o desembargador ao ser questionado sobre suas prioridades para aproximar o Poder Judiciário local da população. Segundo Soares, a Justiça do DF é conhecida

pela celeridade e pelo comprometimento com a transparência e a segurança jurídica. "Isso sempre foi feito e será continuado. Será a sequência do trabalho que vem sendo desenvolvido", afirmou.

Formado em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), o desembargador construiu uma trajetória sólida no serviço público, atuando como procurador federal, promotor de justiça do MPDFT e procurador da República antes de ingressar na magistratura.

O evento contou com a presença da governadora do DF, Celina Leão. "Brasília não apenas recebe um novo cidadão, mas também reafirma o compromisso de valorizar figuras públicas que exercem o poder com a responsabilidade que ele exige. O que o senhor tem de melhor não é apenas sua carreira na magistratura, mas o ser humano que representa", afirmou a governadora.

Celina também ressaltou a importância da atuação conjunta entre o GDF e o Judiciário para o avanço de políticas públicas: "Essa parceria resultou, por exemplo, na erradicação da fila de espera por vagas em creches, fruto de um acordo prontamente acolhido e implementado".

CLIMA

Nevoeiro fecha o tempo no DF

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GABRIELA CIDADE*

A semana começou com um cenário diferente no Distrito Federal: ontem, um forte nevoeiro atingiu diversas regiões, deixando o céu encoberto e as temperaturas mais baixas. Quem saiu cedo de casa sentiu o frio de perto, especialmente em Águas Emendadas, Planaltina, onde os termômetros registraram a mínima de 14°C. No Plano Piloto, a temperatura ficou 16°C.

O fenômeno, que começou a se dissipar por volta das 9h, é resultado de uma frente fria que avança pelo continente. "O nevoeiro e o céu encoberto exigem cuidado dos motoristas devido à baixa visibilidade", alerta Wendell Fialho, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Apesar do início de dia cinzento, o sol apareceu e a temperatura subiu ao longo do dia, chegando aos 30°C.

Adna Sampaio, vendedora de 30 anos, acordou ontem às 6h30, em Vicente Pires, para ir

trabalhar na Rodoviária do Plano Piloto. Contou que quando acordou e viu a neblina levou um susto, mas relatou que ama o frio: "Eu adoro. Já vim mais quentinha: Uma blusa de manga, uma jaqueta." Apesar da mudança de temperatura à tarde — no Plano Piloto, às 16h, os termômetros marcavam 24,1 °C —, Adna destacou que ainda sentia o clima fresco.

A umidade relativa do ar apresentou uma variação ampla, oscilando entre 55% e 100% em todo o DF. Para quem planeja a semana,

a recomendação é manter o agasalho por perto nas primeiras horas da manhã, já que as mínimas devem permanecer entre 16°C e 17°C nos próximos dias.

A tendência é de manutenção desse padrão: manhãs mais frescas e tardes quentes, com sensação de calor predominando após o almoço. Não há previsão de chuva para os próximos dias, o que mantém o tempo seco característico deste período.

Apesar do frio e neblina inesperados para grande parte dos brasilienses, Alex Alves, 47, não se

Carlos Vieira CB/DA Press.



Ontem pela manhã, um forte nevoeiro deixou o céu encoberto

surpreendeu. O empresário elogiou a beleza e a sensação do clima frio e encoberto e disse que já estava preparado: "Estou acostumado.

Brasília é desse jeito mesmo."

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho